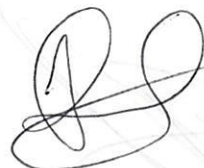


ATA DA REUNIÃO DO CMPC ILHA COMPRIDA

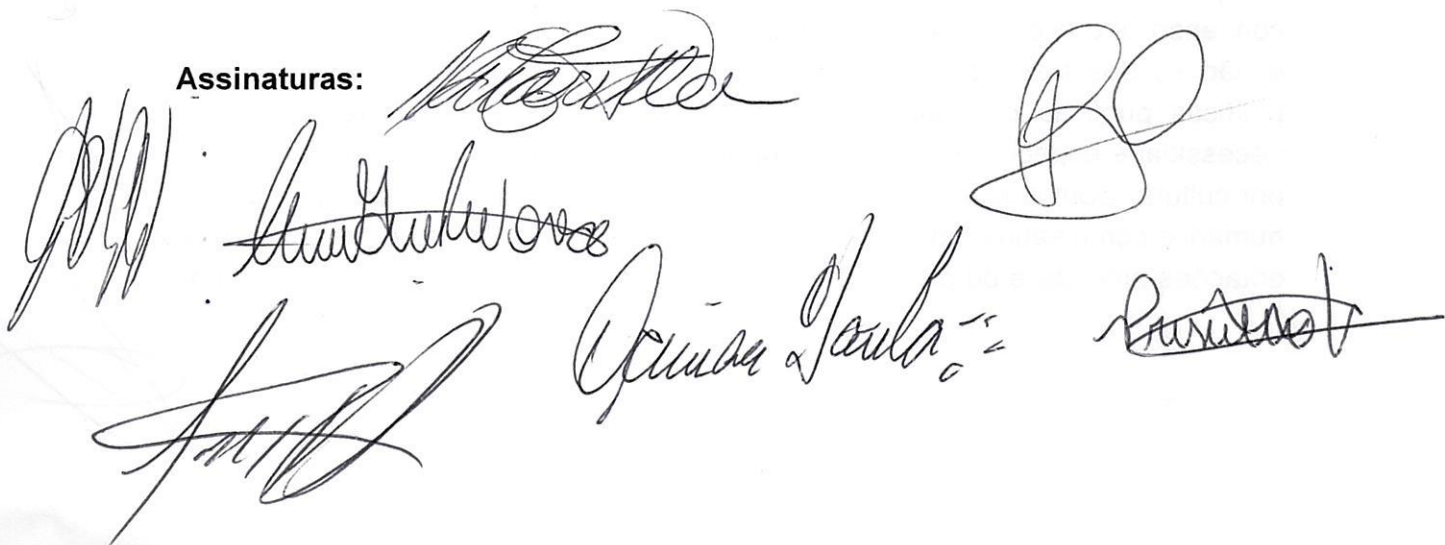
Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, no Espaço Cultural Plínio Marcos, cito a Avenida São Paulo, número 1000, deu-se início à décima segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Ilha Comprida. Não tendo quórum em primeira chamada, a reunião iniciou em segunda chamada. A Presidente deu início informando que a leitura da ata da reunião extraordinária não seria possível e foi para o primeiro ponto da pauta, tratando da unificação dos Grupos de Trabalho para facilitar os trabalhos. Colocado o tema em discussão e deliberação, foi deliberado que o CMPC terá um GT ampliado, formado por conselheiros e outros fazedores de cultura do município, já indicados em reuniões anteriores e sua convocação se dará por ato da Mesa Diretora e posteriormente publicado em diário oficial. Depois passou a discutir as atribuições desse GT unificado, que será prioritariamente trazer um parecer em relação à legislação de políticas culturais vigentes, nas três esferas: federal, estadual e municipal. Terá a incumbência de preparar o seminário e a discussão para elaboração do Plano Municipal de Cultura e CPF da Cultura e fazer o estudo técnico de viabilidade da construção do Teatro Municipal de Ilha Comprida e outras demandas que surgirem. Teve uma discussão sobre interpretação do Sistema Municipal de Cultura e esse GT terá que trazer mais elementos sobre, mas ficou evidenciado o entendimento desse conselho que não tem Comissão ou GT acima do CMPC. Em relação às declarações feitas pela agente cultural na reunião extraordinária, ficou deliberado que este conselho irá relatar o ocorrido para a câmara municipal e o ministério público, ficando tal tarefa a cargo da Mesa Diretora do Conselho. A discussão sobre retornar a discussão pauta já deliberada por esse conselho é atrasar o trabalho e nos parece que isso é intencional por parte do executivo. Ficando entendido entre os conselheiros presentes que deliberação do plenário do Conselho é soberana e que não iremos debater o que já foi deliberado em reuniões anteriores, pois temos que avançar nas pautas pertinentes ao desenvolvimento sustentável da cultura em nosso município. Outro ponto debatido é em relação ao que se entende sobre política pública setorial de Cultura. Chegamos ao consenso de que essa política pública setorial é um direito de todos os munícipes e não só dos fazedores de cultura do município, assim toda elaboração de políticas públicas culturais no município de Ilha Comprida deve atender à necessidade específicas de toda a população de Ilha Comprida e as demandas por cultura. Com isso a política setorial de cultura se iguala aos demais direitos humanos como saúde, educação, moradia, entre outros. Assim, os recursos das dotações próprias e ou provenientes de repasses dos demais entes do Estado,



deve ser para atender esse direito de todos os munícipes, que são direitos universais. A discussão continuou sobre as Pendências e problemas causados pela ex diretora de cultura. Em relação as Pendências junto ao Ministério da cultura, a atual diretora de cultura irá entrar em contato com o Ministério da cultura para mais informações a fim de entender o que tem de pendência. A presidente do conselho lembrou que o fórum popular de cultura durante toda a tratativa da implementação da PNAB no município, orientou a ex-diretora de cultura do município e que mesmo com as orientações e envio de cartilhas e outros documentos para a ex-diretora de cultura a mesma fez da forma que todos viram, com diversos erros, prejudicando não só os fazedores de cultura, mas também todos os munícipes detentores desses direitos e diretamente os cofres públicos. Outro ponto que foi debatido em relação ao quadro de profissionais lotados na diretoria de cultura, este conselho novamente solicitará essa relação para a prefeita. Outro ponto discutido no conselho foi em relação às vacâncias de cadeiras neste conselho. Iremos falar sobre isso na próxima reunião com a Glenda, para que até o fim do mês seguinte antes da próxima reunião ordinária tenha eleição para as cadeiras vagas. Passou à pauta dos informes e a diretora de cultura falou da Conquista do município em habilitar um evento que será realizado no dia primeiro de maio com o título de noite Caiçara. Continuando com os informes, o professor Ocimar, que é membro da comissão de estudo para construção do teatro municipal trouxe uma proposta com um orçamento de uma empresa para iniciar esses estudos. O professor Ocimar ficará com a proposta que numa próxima oportunidade a comissão irá dar maior atenção. A Priscila sugeriu que procurássemos a fábrica de cultura para que nos orientasse em relação ao estudo de demanda. para essa tarefa ficarão responsáveis o professor Ocimar, a Mara E o Sassá. O próximo ponto foi a solicitação enviada pela Associação de Pastores, o qual foi representada pelo Pr. Adilson, que trouxe um panorama do evento que irão realizar e o Conselho reconheceu seu caráter cultural, com a abstenção de um conselheiro. Nada mais havendo para ser discutido, a presidente encerrou a reunião as 20h40 e eu Israel Raimundo dos Santos, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, a presidente e demais conselheiros.

Ilha Comprida, 25 de março de 2026

Assinaturas:



The block contains several handwritten signatures in black ink. The signatures are written in a cursive style. One signature is clearly legible as 'Quina Paula'. There are approximately seven distinct signatures scattered across the bottom half of the page.